

Sexta-Feira, 10 de Abril de 2026

Oposição na AL e na Câmara de Cuiabá 'vibram' retomada da intervenção na Saúde de Cuiabá

DECISÃO HISTÓRICA

Redação RBMT

Os Deputados e vereadores da bancada de oposição vibraram o entendimento colegiado do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (ALMT) que decidiu pela retomada da intervenção do governo do Estado na Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá (SMS).

O julgamento ocorreu nesta quinta-feira (10) e foi finalizada com 9 votos favoráveis e 4 contrários ao procedimento. Por meio do Twitter, a deputada estadual Janaina Riva (MDB), que faz parte do mesmo partido do prefeito Emanuel Pinheiro, afirmou os desembargadores fizeram “justiça ao povo cuiabano”.

Redes Sociais



“O @tjmtoficial hoje faz justiça ao povo cuiabano. A saúde não pode continuar a ser caso de polícia, ela precisa urgentemente voltar a atender a população. Precisamos da UTI pediátrica reaberta, remédio nas unidades, salários dos médicos pagos e de seriedade com o recurso público”, escreveu.



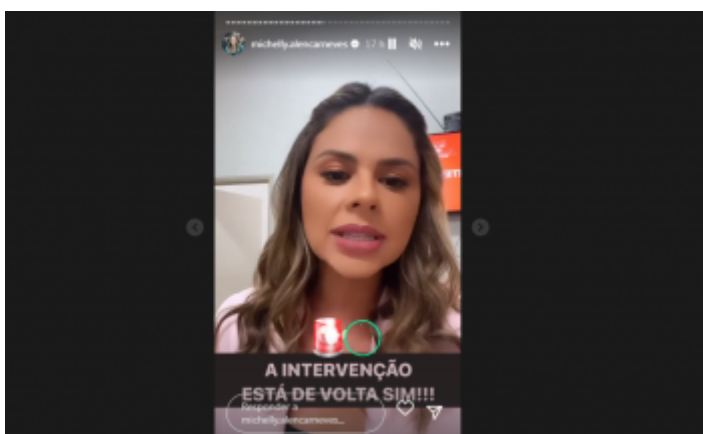
O deputado Thiago Silva (PP), que chegou a apresentar um requerimento pedindo a intervenção por meio da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), afirmou que a “batalha foi vencida”.

“Intervenção na Saúde de Cuiabá aprovada. Vencemos essa batalha e a luta foi para SALVAR VIDAS. Continuaremos fiscalizando os próximos passos”, disse.

Câmara Municipal

Representantes da Câmara Municipal também usaram as redes para comemorar o resultado do julgamento. Por meio de um vídeo no Stories, a vereadora Michelly Alencar (União) afirmou que a decisão deve “amenizar o sofrimento de quem depende da saúde pública”.

Redes Sociais



“É compreensível a retomada da intervenção porque que temos fatos relevantes, provas fundamentais de que o jeito que a Saúde de Cuiabá está sendo tocado não dá pra continuar. A intervenção é uma possibilidade de amenizar o sofrimento de quem depende da saúde pública na Capital”, expressou.



Na mesma linha, o vereador Dilemário Alencar (Podemos) expressou que a Saúde recebe um volume estrondoso de recursos, que, segundo ele, não vem sendo aplicado de forma correta pela gestão Emanuel Pinheiro.

“Importante essa decisão, pois a saúde a cada dia piora na administração do prefeito Emanuel Pinheiro. Eu tenho lutado muito por essa importante área, visto que a secretaria de saúde tem orçamento anual de mais de R\$ 1 bilhão, entretanto essa montanha dinheiro tem ido para o ralo da corrupção, deixando as unidades de saúde sem médicos, remédios, exames e cirurgias”, disse.